

## MEDRAL 2008

# O Sindicato somos todos nós!

**A** estrutura sindical é formada com muitas dificuldades e só se mantém através da consciência dos trabalhadores, que entendem a importância de uma representação classista forte para levar adiante a luta da categoria.

Nesse sentido, é fundamental que os trabalhadores tenham consciência de que têm tanto o direito de cobrar a atuação do seu sindicato, como o dever de colaborar efetivamente para sua manutenção.

A história do movimento sindical tem inúmeros exemplos de sindicatos pelegos em que os dirigentes sindicais se aliam às empresas e não lutam por melhorias para os trabalhadores, deixando a categoria entregue à sua própria sorte.

Para sindicatos deste tipo, a participação dos trabalhadores não interessa. A eles convém somente recolher o imposto sindical que financia, com sobras, as instalações de entidades que servem somente para beneficiar a poucos.

Mas para entidades de luta, como o Sintergia, que mantém um Departamento Jurídico competente e atuante, um Departamento de Comunicação ativo e atendendo aos trabalhadores de 20 empresas, e não poupa esforços no sentido de

atender a todas as solicitações dos trabalhadores, o Imposto Sindical não basta.

Constitucionalmente, os Sindicatos recebem o Imposto Sindical — artigos 578 a 610 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) — que é descontado nos salários do mês de março dos trabalhadores com carteira assinada e que corresponde a um dia de trabalho por ano ou 3,3% do salário. As empresas têm prazo até o último dia útil de abril para fazer o repasse às entidades.

Só que esse valor não vai todo para o Sindicato, a divisão, prevista em Lei, é a seguinte:

20% vai para o Ministério do Trabalho;

5% para a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC);

15% para a Federação Nacional dos Urbanitários (FNU); e

60% para o Sindicato.

Dentro de uma estrutura democrática, o Desconto Confederativo (ou Desconto Assistencial) é definido na última Assembléia da Campanha Salarial. Ano passado ficou decidido que o Desconto seria de 3% (divididos em três parcelas de 1%) a serem descontados a partir do mês subsequente ao do aumento efetivamente recebido pelos trabalhadores.

## A unidade faz a força

As portas do Sindicato estão abertas para que os trabalhadores possam participar efetivamente da vida sindical. A partir de agora, uma vez por mês haverá um plantão jurídico na base Itaboraí para atendimento aos trabalhadores.

Este é o início de uma nova fase no relacionamento sindicato-trabalhadores e é fundamental que todos participem e continuem contribuindo com idéias, críticas e sugestões, mas fundamentalmente tenhamos consciência de que nossa unidade é a nossa força.

# Brasil

## um país possível

O Brasil é um exemplo cruel de **desigualdade social**, apesar dos avanços desses últimos quatro anos, quando o Governo do primeiro presidente operário da história brasileira investiu maciçamente no atendimento das comunidades mais carentes, com programas como o **Bolsa Família** e o **Luz para Todos**.

Nós, trabalhadores, temos enfrentado em todos os níveis uma luta contra um modelo neoliberal que despreza tanto a idéia de um **Estado Nacional** como as **lutas populares**, pregando mesmo o seu fim.

Nesse sentido, o movimento sindical tem evoluído na compreensão de que a antiga idéia de um **socialismo** que preconizava a **abolição da propriedade privada** e dos **meios de produção**, confundida na maioria das vezes com **estatização total**, para a construção de formas de propriedade **privada sob controle estatal** e, sobretudo, de **mecanismos de regulação** que possam direcionar o crescimento da economia em **benefício da maioria**.

Hoje, alguns desafios estão em pauta e ganham destaque midiático:

### *Meio Ambiente*

Na contramão do projeto neoliberal e de suas concepções tradicionais de desenvolvimento, os movimentos sociais conseguiram colocar na pauta das principais nações do mundo a questão do **meio ambiente** e o Brasil não pode ficar de fora nessa história.

Questões como o **aquecimento global**, novas formas de geração de energia, **proteção da biodiversidade** e patrimônio genético entraram na pauta de discussão em todo o planeta, preocu-

pando tanto aos países mais ricos do mundo como aos países em desenvolvimento, porque terão influência na sobrevivência do mundo.

### *Luta Sindical*

O mundo do trabalho tem passado por diversas transformações, algumas visíveis e outras ainda ocultas pela incapacidade de fiscalização do Estado.

A **automação** causou grande impacto sobre o **número de trabalhadores em atividade**, sem dar resposta à sociedade e às suas conseqüências imediatas, entre elas o **aumento do desemprego e da informalidade da economia**.

Diante desse panorama, ganham espaço na **pauta sindical** temas como a **redução da jornada de trabalho** e as **modificações qualitativas das condições e dos locais de trabalho**, contrapondo ao modelo neoliberal — que só visa o lucro imediato — a visão de que a valorização da vida e o conceito de **responsabilidade social** ganham importância a partir de tais mudanças.

O Brasil é hoje **referência** no novo quadro mundial devido às suas **riquezas naturais** e à posição de destaque da **Amazônia** como repositório da **biodiversidade**.

A agenda sindical não pode se prender às **bandeiras dos anos 80**, mas deve ser **atualizada permanentemente**, em busca da garantia de que a força de trabalho seja considerada sempre que se pensar em avanços econômicos, que não podem prescindir dos aspectos sociais.

O Brasil é o país do futuro e a classe trabalhadora tem que estar entre as prioridades de sua agenda de desenvolvimento.